**A verdade da arte como fundamento estético para a educação**​

Almir Ferreira da Silva Junior

Eixo 1 – Arte, Tecnologia e Educação  
Universidade Federal do Maranhão  
alferjun@uol.com.br

​

O propósito da comunicação é justificar a importância da abordagem hermenêutica sobre o problema da verdade da arte como fundamento estético para a formação humana. A arte, pensada como experiência de verdade, interfere na nossa compreensão estética do mundo? Quais as contribuições que essa abordagem do fenômeno da arte traz para nossa experiência formativa, na medida em que ela nos dirige uma interrogação sobre nós mesmos e nos adverte quanto aos limites da ciência instruir o nosso modo de sentir e compreender a realidade ? A análise, desenvolvida em seu caráter teórico-qualitativo, privilegia como fundamentação teórica as reflexões sobre a questão da verdade da arte propostas pela hermenêutica filosófica de Hans Georg-Gadamer , sobretudo, em sua obra clássica *Verdade e método*. Ressalta-se a importância de repensarmos os fundamentos estéticos para a educação a partir da concepção ontológico-hermenêutica da arte considerando-a como experiência lúdica de verdade que celebra a tradição como experiência de sentido. A relação entre a verdade da arte e a educação implica na possibilidade do educar-se pela experiência da arte, na medida em que os domínios do belo e da arte nos possibilitam uma nova abertura para pensar o sentido da existência, a partir de outras representações simbólicas e para além dos limites impostos pela metodologia e experiência técnico-científica. Sendo a educação a “construção de uma morada”, o acontecimento de verdade manifestado pela arte no horizonte múltiplo de suas configurações, assegura uma compreensão dialógica sobre a realidade, ressignificando o horizonte de nossa facticidade e finitude, bem como o nosso universo hermenêutico como seres no mundo.

**Palavras-chave:** Estetica, Arte, Ciência, Verdade, Gadamer.